

## RESUMO

Ronalisa Torman

Gabriela Tarrasconi Schmitz

O Projeto *Laços de Vida: bem-estar de mulheres em situação de vulnerabilidade* surge em 2016 de uma parceria criada entre a Universidade Feevale e o município de Ivoti/RS. Pretende desenvolver a interdisciplinaridade entre as áreas da Psicologia e Artes Visuais. Promove ações preventivas de atenção à saúde mental e expressividade humana a mulheres, através de Grupos Terapêuticos e Oficinas de Arteterapia. As pacientes estão vinculadas a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) e ao Centro de Referência da Mulher (CRM), locais sedes do Projeto do município de Ivoti/RS. Além de serem encaminhadas pelos locais sedes, também chegam aos grupos por diferentes órgãos públicos do município, como o CRAS e o CAPS. Como objetivo está a apresentação dos resultados obtidos no ano de 2016 identificados pelo “Questionário de Satisfação do Bem-estar e da Saúde Mental” aplicado nas pacientes individualmente, antes de ingressarem no Grupo Terapêutico e Oficina de Arteterapia, após a triagem inicial e posteriormente às ações desenvolvidas ao longo do ano. Busca-se através do questionário informações relevantes aos escores relacionados a: qualidade de vida, sexualidade, violência, estereótipos de gênero e autoestima. Os dados foram obtidos a partir da aplicação do Questionário baseado em Escala Likert de Satisfação que é composto de 5 afirmativas fechadas. O mesmo também apresenta 2 questões abertas, que incluem justificativa. Nas 5 primeiras as pacientes respondem a respeito de: qualidade de vida adequada, o nível de conhecimento sobre sua sexualidade, o conhecimento sobre a violência contra a mulher, o conhecimento sobre gênero e o conhecimento sobre sua autoestima. Nas duas últimas questões abertas, respondem se estão ou não satisfeitas com o bem-estar emocional, a autonomia e decisões das questões do dia a dia. Para a obtenção dos resultados foi

aplicado o questionário em 34 beneficiárias. Referente a primeira, terceira, quarta e quinta questões, 38,23% das participantes afirmaram estarem satisfeitas e 61,77% estão muito satisfeitas. Sobre a sexualidade 14 beneficiárias, 41,18% afirmaram estarem satisfeitas e 20 beneficiárias, 58,82% estavam muito satisfeitas com sua sexualidade; Nas questões abertas: em relação ao bem-estar emocional 94,12% afirmaram estarem satisfeitas, mas apenas duas beneficiárias, 5,88% relatam estarem insatisfeitas; Na questão sobre a autonomia 91,18% estão satisfeitas enquanto 3 participantes, 8,82% afirmaram estarem insatisfeitas com sua autonomia. Percebeu-se que as beneficiárias ao iniciarem no Projeto indicavam que não estavam satisfeitas com suas questões de vida, porém a partir das ações desenvolvidas ao longo do ano de 2016 promoveram-se melhoras em suas condições psíquicas, de autonomia e qualidade de vida, minimizando desta maneira riscos psíquicos e sociais à estas mulheres em situação de vulnerabilidade.

**PALAVRAS-CHAVES:** Extensão. Grupos. Mulheres. Vulnerabilidade.